

071

**ESTUDO DO POLIMORFISMO DO POLIPEPTÍDEO SINAL DA APOLIPROTEÍNA B EM HIPERCOLESTEROLÊMICOS DE PORTO ALEGRE.** <sup>1</sup>André F. Vargas, <sup>2</sup>Gledison Gastaldo, <sup>1</sup>Mara H. Hutz  
(<sup>1</sup>Departamento de Genética, UFRGS/<sup>2</sup>Unidade de Bioquímica, HCPA).

No presente estudo foi investigado um polimorfismo de inserção/deleção no polipeptídeo sinal da apolipoproteína B com o objetivo de determinar as frequências gênicas desse loco bem como verificar o efeito dessa variação sobre os níveis de colesterol e triglicerídios plasmáticos em pacientes que buscaram atendimento médico no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. A amostra em estudo consistiu de 100 indivíduos com colesterol plasmático superior a 300 mg/dl e de um grupo controle de 150 indivíduos nos quais essa determinação foi menor que 200 mg/dl. A partir de sangue coletado isolou-se DNA, o qual foi amplificado por PCR e teve genótipo identificado por meio de eletroforese em gel de poliacrilamida a 8% corado com brometo de etídio visualizado sob luz ultravioleta. Os principais resultados obtidos foram: o alelo mais freqüente nos dois grupos estudados foi o 5'  $\beta$ SP-27 variando de 0,62 entre hipercolesterolêmicos a 0,76 em controles. A análise das frequências gênicas dos dois grupos pelo teste  $X^2$  mostrou-se altamente significativa ( $p < 0,001$ ). A frequência do alelo 5'  $\beta$ SP-24 em homozigose entre os hipercolesterolêmicos foi o dobro (0,16) se comparada a do grupo controle (0,07). Verificou-se que hipercolesterolêmicos do sexo masculino portadores do alelo 5'  $\beta$ SP-24 apresentaram um nível de colesterol total mais elevado do que pacientes com outros genótipos ( $p = 0,571$ ). (CNPq-PIBIC/UFRGS, FINEP, FAPERGS).